



SINDCOCO

Boletim conjuntural

**Importações de coco ralado, água de coco
concentrada e turfa**

Exportações de água de coco integral

Julho de 2019

Resumo Executivo

Esta edição do Boletim Conjuntural, referente ao mês de julho de 2019, apresenta análises estatísticas e outras informações relativas às **importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa** bem como sobre as **exportações de água de coco integral** ocorridas no mês de junho de 2019. A fonte de informações de todas as figuras e tabelas foi o *site* www.comexstat.gov.br.

□ Enquanto as **importações de coco ralado, água de coco concentrada e turfa custaram 1.989.442 dólares**, as **exportações de água de coco integral faturaram 4.809.393 dólares**, gerando um **saldo na balança comercial de 2.819.951 dólares**.

Coco ralado

□ Importações de 970.389 kg em junho de 2019, quantidade 22% inferior às do mês anterior, além de se apresentarem em queda nos últimos três meses.

□ Preços FOB variaram de 0,55 a 2,22 dólares por kg e os respectivos custos de internação, entre 4,56 e 14,58 reais por kg.

□ 93% das quantidade importadas tiveram custos de internação inferiores a 10,00 reais por kg.

□ Houve durante o mês 16 operações de importação de coco ralado, significando que, a cada dois dias, ocorreu uma importação do produto.

□ Ceará (24%), Alagoas (19%) e Santa Catarina (16%), totalizando 59%, foram os maiores entre os nove estados que importaram coco ralado no mês de junho de 2019.

Água de coco concentrada (importações)

□ Em junho de 2019, as importações somaram 166.780 kg, quantidade 22% inferior àquelas verificadas no mês anterior.

□ Filipinas foram o único país a exportar e os estados do Ceará, com participação de 60%, e de Alagoas, com 40%, foram os importadores.

□ Preços FOB variaram entre 2,87 e 3,17 dólares por kg e os respectivos custos de internação foram de 13,22 e 14,49 reais por kg.

□ Houve apenas duas operações de importação no mês de junho.

Turfa (importações)

□ Importações de julho de 2019 foram de 1.578.309 kg, quantidade apenas 0,4% inferior às do mês anterior.

□ Importações do segundo trimestre de 2019 (abril-junho) representaram apenas 41% daquelas do trimestre anterior (janeiro-março).

□ Houve cinco operações de importação, cujos preços FOB oscilaram entre 0,18 e 2,56 dólares por kg.

□ Foram exportadores Argentina (1%), Holanda (5%) e Letônia (93%), enquanto foram importadores Paraná (1%), Rio Grande do Sul (24%) e São Paulo (75%).

Água de coco integral (exportação)

□ Em julho de 2019 foram exportados 4.733.511 kg de água de coco integral, quantidade 34% maior do que a do mês anterior.

□ Houve 16 operações de exportação, envolvendo dez países, com preços FOB variando entre 0,88 e 2,30 dólares por kg.

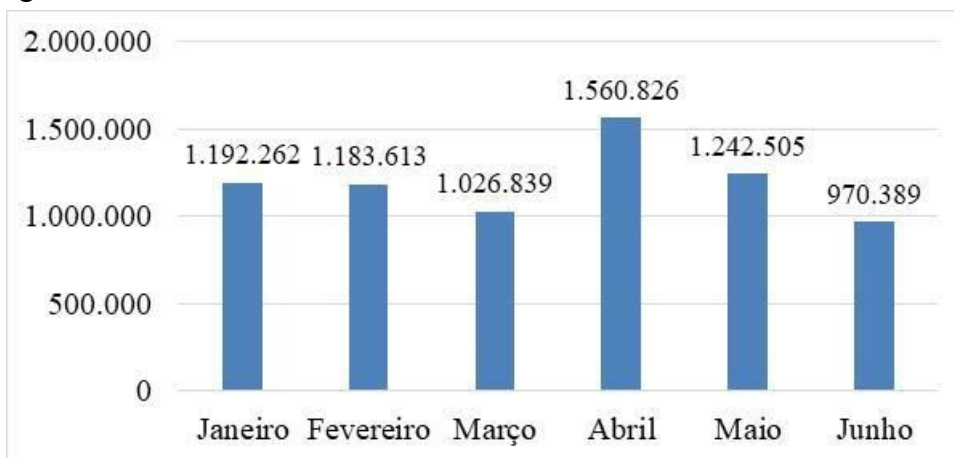
□ O estado do Ceará foi o maior exportador, com participação de 94%, enquanto os Estados Unidos foram responsáveis por 75% das importações.

Coco ralado

Coco ralado – Importações diminuem pelo segundo mês consecutivo

As importações brasileiras de coco ralado do mês de junho de 2019 foram de 970.389 kg, quantidade 22% inferior as do mês anterior. Nesse primeiro semestre do ano, as importações tiveram o pico no mês de maio (1.560.826 kg), declinando linearmente nos dois meses subsequentes (figura 1).

Figura 1 – Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e junho de 2019, em kg.



Coco ralado – Amplitude de custo de internação supera 300% e mais de 90% das importações tiveram custo de internação abaixo de R\$ 10,00/kg.

Analisando-se os indicadores de importação do coco ralado do mês de junho de 2019 verifica-se que (tabela 1):

- os preços FOB estiveram entre 0,55 e 2,22 dólares por kg, enquanto os custos de internação no mês de junho de 2019 oscilaram entre R\$ 4,56 e R\$ 14,58 por kg, o que representa uma amplitude de 319%;
- 93% das importações apresentaram custo de internação inferior a R\$ 10,00 por kg;
- Rondônia pagou preços FOB sempre inferiores a um dólar por kg; e
- Espírito Santo, pagou preços FOB sempre superiores a um dólar por kg.

Tabela 1 – Coco ralado: indicadores de importação do mês de junho de 2019.

Origem	Destino	Valor da importação (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Rondônia	7.678	14.000	1	0,55	4,56
Indonésia	Rondônia	14.647	26.000	3	0,56	4,62
Vietnã	Paraná	5.759	10.000	1	0,58	4,74
Indonésia	Ceará	199.442	235.000	24	0,85	6,36
Vietnã	Rondônia	23.129	27.000	3	0,86	6,42
Indonésia	Rio Grande do Sul	21.361	24.000	2	0,89	6,60
Vietnã	Alagoas	24.894	26.000	3	0,96	7,02
Vietnã	Rio Grande do Sul	28.044	26.000	3	1,08	7,74
Indonésia	Espírito Santo	108.544	98.000	10	1,11	7,92
Indonésia	Paraná	86.356	76.500	8	1,13	8,04
Indonésia	Santa Catarina	157.285	138.725	14	1,13	8,04
Vietnã	Rio Grande do Norte	31.200	26.000	3	1,20	8,46
Indonésia	Alagoas	194.808	156.000	16	1,25	8,76
Vietnã	Amazonas	26.839	19.350	2	1,39	9,60
Filipinas	Santa Catarina	31.969	20.639	2	1,55	10,56
Filipinas	São Paulo	35.866	22.000	2	1,63	11,04
Filipinas	Espírito Santo	55.772	25.175	3	2,22	14,58
Totais		1.053.593	970.389	100		

Coco ralado – Indonésia ampliaram participação em relação aos exportares, no mês de junho de 2019

No mês de junho de 2019, a Indonésia elevou para 78% seu patamar de participação entre os países exportadores de coco ralado para o Brasil, quando, historicamente, oscilou essa participação girava em torno de 60%. Enquanto isso, as Filipinas se mantiveram com o maior preço médio FOB, de 1,60 dólar por kg (tabela 2).

Tabela 2 – Coco ralado: indicadores de importação, por país, em junho de 2019.

Origem	Valor da importação (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço médio FOB (US\$/kg)
Filipinas	131.285	81.814	8	1,60
Vietnã	139.865	134.350	14	1,04
Indonésia	782.443	754.225	78	1,04
Totais	1.053.593	970.389	100	

Coco ralado – O estado do Ceará foi o maior importador no mês de julho de 2019

Com a quantidade de 235.000 kg, correspondente a 24%, o estado do Ceará se destacou pela maior participação nas importações brasileiras de coco ralado ocorridas

no mês de junho de 2019, secundado pelo estado de Alagoas, com 182.000 kg. O Ceará registrou o segundo menor preço FOB médio, de R\$ 0,85 por kg.

Tabela 3 – Coco ralado: indicadores de importação, por unidade da federação de destino, em junho de 2019.

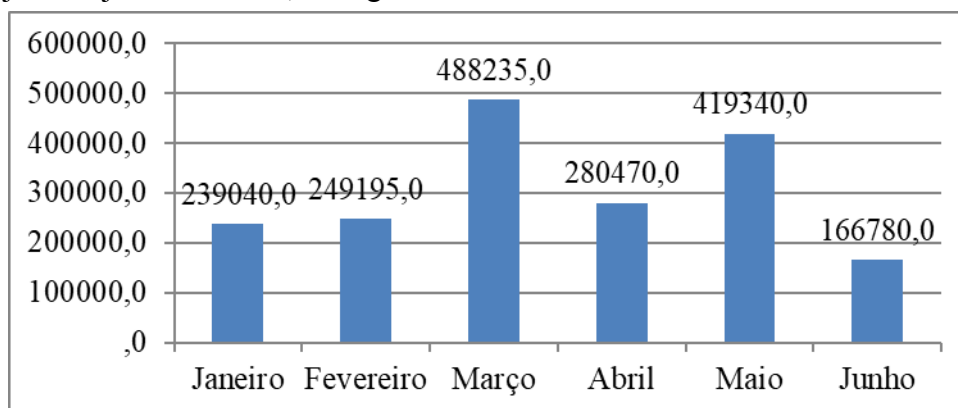
Destino	Valor da importação (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Amazonas	26.839	19.350	2	1,39
São Paulo	35.866	22.000	2	1,63
Rio Grande do Norte	31.200	26.000	3	1,20
Rio Grande do Sul	49.405	50.000	5	0,99
Rondônia	45.454	67.000	7	0,68
Paraná	92.115	86.500	9	1,06
Espírito Santo	164.316	123.175	13	1,33
Santa Catarina	189.254	159.364	16	1,19
Alagoas	219.702	182.000	19	1,21
Ceará	199.442	235.000	24	0,85
Totais	1.053.593	970.389	100	

Água de coco concentrada (importações)

Água de coco concentrada – Importações tiveram grande queda em junho de 2019

Foram importados 166.780 kg de água de coco concentrada no mês de junho de 2019, quantidade que representa 40% daquela ocorrida no mês anterior (Figura 2).

Figura 2 - Água de coco concentrada: evolução das importações no período janeiro-junho de 2019, em kg



Água de coco concentrada – Apenas um país exportou e dois estados importaram

As Filipinas foram o único país a exportar água de coco concentrada para o Brasil no mês de junho de 2019, enquanto Alagoas, com participação de 40%, e o Ceará, com 60%, foram os estados importadores (tabela 4).

Tabela 4 – Água de coco concentrada: indicadores de importação do mês de junho de 2019, por país de origem e unidade da Federação de destino.

Origem	Destino	Valor da importação (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg)
Filipinas	Alagoas	191.940	66.780	40,0	2,87	13,22
Filipinas	Ceará	317.203	100.000	60,0	3,17	14,49
Totais		509.143	166.780	100,0		

Água de coco integral (exportação)

As exportações brasileiras de água de coco integral alcançaram 4.733.511 kg no mês de junho de 2019, quantidade que significa um incremento de 34% sobre as vendas do mês anterior. Trata-se do maior volume de água de coco integral comercializada nos primeiros seis meses de 2019 (figura 3).

Figura 3 - Água de coco integral: evolução das importações no período janeiro-junho de 2019, em kg

Água de coco integral (exportação) – No mês de junho de 2019, ocorreram 16 operações de compra e venda de água de coco integral, cujos preços FOB variaram entre 0,88 e 12,25 dólares por kg (tabela 5); ou seja, a cada dois dias houve um embarque de água de coco integral para o exterior. O valor de 12,25 dólares por kg deve corresponder a uma amostra do produto, conclusão a que se chega em função da quantidade comercializada, de apenas quatro quilos, e o elevado preço FOB, muito

acima daqueles praticados nas demais operações de compra e venda do produto (tabela 5).

Tabela 5 – Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de junho de 2019, por estado de origem e país de destino.

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Preço FOB (US\$/kg)
Ceará	Porto Rico	13.961	15.856	0,88
Ceará	Reino Unido	463.559	494.077	0,94
Ceará	Estados Unidos	3.220.645	3.298.175	0,98
Ceará	Canadá	620.690	609.821	1,02
Alagoas	Paraguai	15.336	13.230	1,16
Ceará	Chile	29.957	22.680	1,32
Alagoas	Estados Unidos	63.044	46.764	1,35
São Paulo	Paraguai	15.869	10.956	1,45
Paraíba	Paraguai	4.499	3.060	1,47
Bahia	Estados Unidos	86.740	56.148	1,54
Bahia	Trinidad e Tobago	51.282	31.824	1,61
Santa Catarina	Libéria	25	15	1,67
Paraíba	Estados Unidos	222.413	130.206	1,71
São Paulo	Uruguai	1.037	570	1,82
Paraná	Estados Unidos	287	125	2,30
São Paulo	Suíça	49	4	12,25

Água de coco integral (exportação) – No mês de junho de 2019, o estado do Ceará continuou como o grande líder das exportações

Com participação de cerca de 94%, o estado do Ceará permanece com o maior exportador de água de coco integral do Brasil, posição que desfruta desde o início de abertura desse mercado, em setembro de 2017.

Tabela 6 - Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de junho de 2019, por estado de origem.

Origem	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB médio (US\$/kg)
Santa Catarina	25	25	0,00	1,00
Paraná	287	287	0,01	1,00
São Paulo	16.955	11.530	0,24	1,47
Alagoas	78.380	59.994	1,27	1,31
Bahia	138.022	87.972	1,86	1,57
Paraíba	226.912	133.266	2,82	1,70
Ceará	4.348.812	4.440.609	93,81	0,98
	4.809.393	4.733.683	100,00	

Água de coco integral (exportação) – Estados Unidos continuam na liderança das importações

Com participação de cerca de 75%, os Estados Unidos foram o país que mais importou água de coco integral do Brasil no mês de junho de 2019, posição que mantém desde o início das vendas desse produto ao exterior, cujos registros oficiais das primeiras exportações datam do mês de setembro de 2017 (tabela 7).

Tabela 7 - Água de coco integral: indicadores de exportação do mês de junho de 2019, por país de destino.

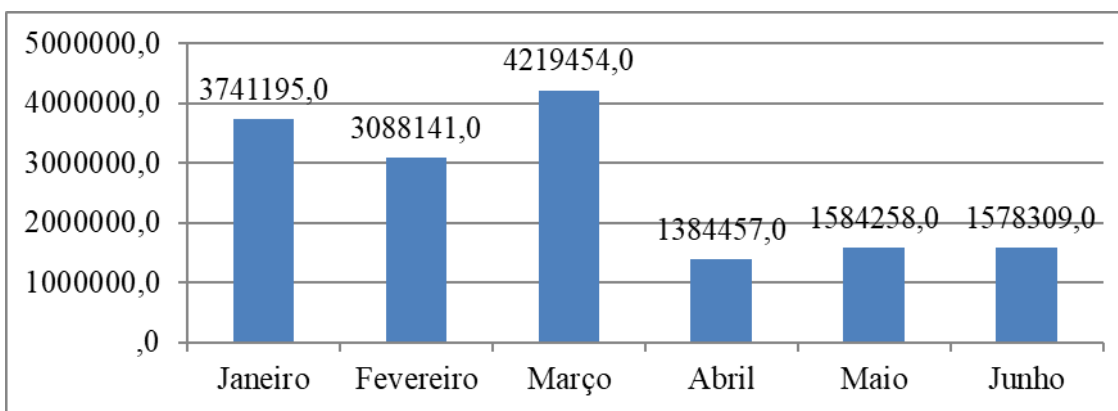
Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)
Suíça	49	4	0,00
Libéria	25	15	0,00
Uruguai	1.037	570	0,01
Porto Rico	13.961	15.856	0,33
Chile	29.957	22.680	0,48
Paraguai	35.704	27.246	0,58
Trinidad e Tobago	51.282	31.824	0,67
Reino Unido	463.559	494.077	10,44
Canadá	620.690	609.821	12,88
Estados Unidos	3.593.129	3.531.418	74,60
Totais	4.809.393	4.733.511	100,00

Turfa (importações)

Turfa – Importações brasileiras se mantiveram inalteradas no mês de junho de 2019.

As importações brasileiras de turfa do mês de julho de 2019, que chegaram a 1.578.309 kg, se apresentaram estáveis, uma vez que decresceram apenas 0,4% em relação às do mês anterior (figura 4).

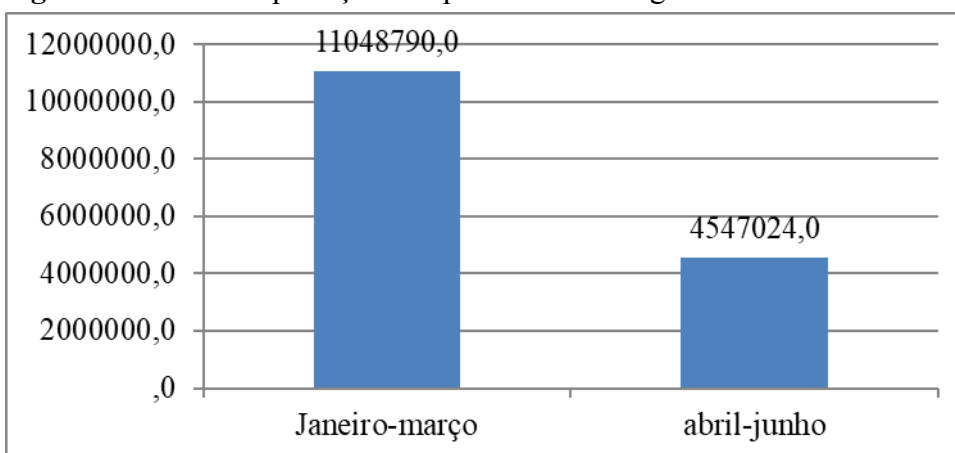
Figura 4 – Turfa: evolução das importações brasileiras entre janeiro e junho de 2019, em kg.



Turfa – Importações do segundo trimestre de 2019 ficaram abaixo da metade das importações do primeiro trimestre do mesmo ano

As importações brasileiras de turfa do segundo trimestre de 2019 alcançaram 4.547.024 kg, quantidade correspondente a apenas 41% daquela ocorrida no primeiro trimestre do citado ano (figura 5).

Figura 5 – Turfa: importações do primeiro e do segundo trimestres de 2019, em kg.



Turfa – Três países exportaram e igual número de estados importou turfa no mês de junho de 2019

Houve cinco operações de compra e venda de turfa no mês de junho de 2019, cujos preços FOB variaram entre 0,18 e 2,56 dólares por kg (tabela 8).

Tabela 8 – Turfa: indicadores de importação por país de origem e unidade da Federação de destino

Origem	Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)	Preço FOB (US\$/kg)
Argentina	Paraná	57.000	22.238	1	2,56
Países Baixos (Holanda)	Rio Grande do Sul	66.147	35.439	2	1,87
Países Baixos (Holanda)	São Paulo	10.137	50.648	3	0,20
Letônia	Rio Grande do Sul	63.340	343.571	22	0,18
Letônia	São Paulo	230.082	1.126.413	71	0,20
Totais		426.706	1.578.309	100	

Turfa – A Letônia foi responsável por quase toda a compra brasileira de turfa do mês de junho de 2019

A Letônia foi responsável por 93% dos 1.578.309 kg de turfa importados pelo Brasil no mês de junho de 2019. Dois outros países participaram desse mercado: Argentina e Holanda (tabela 9).

Tabela 9 – Turfa: indicadores de importação do mês de julho de 2019, por país de origem

Origem	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)
Argentina	57.000	22.238	1
Países Baixos (Holanda)	76.284	86.087	5
Letônia	293.422	1.469.984	93
Totais	426.706	1.578.309	99

Turfa – São Paulo foi o estado com maior aquisição no mês de julho de 2019

O estado de São Paulo participou com 75% dos 1.578.309 kg de turfa que o Brasil importou no mês de julho de 2019 (tabela 10).

Tabela 10 – Turfa: indicadores de importação do mês de julho de 2019, por unidade da Federação de destino

Destino	Valor FOB (US\$)	Quantidade (kg)	Quantidade (%)
Paraná	57.000	22.238	1
Rio Grande do Sul	129.487	379.010	24
São Paulo	240.219	1.177.061	75
Totais	426.706	1.578.309	100